

ForbesLifeFashion

JINA KENABEY ABRE
O CORAÇÃO E FAZ CORDO!

WE LOVE BRASIL!

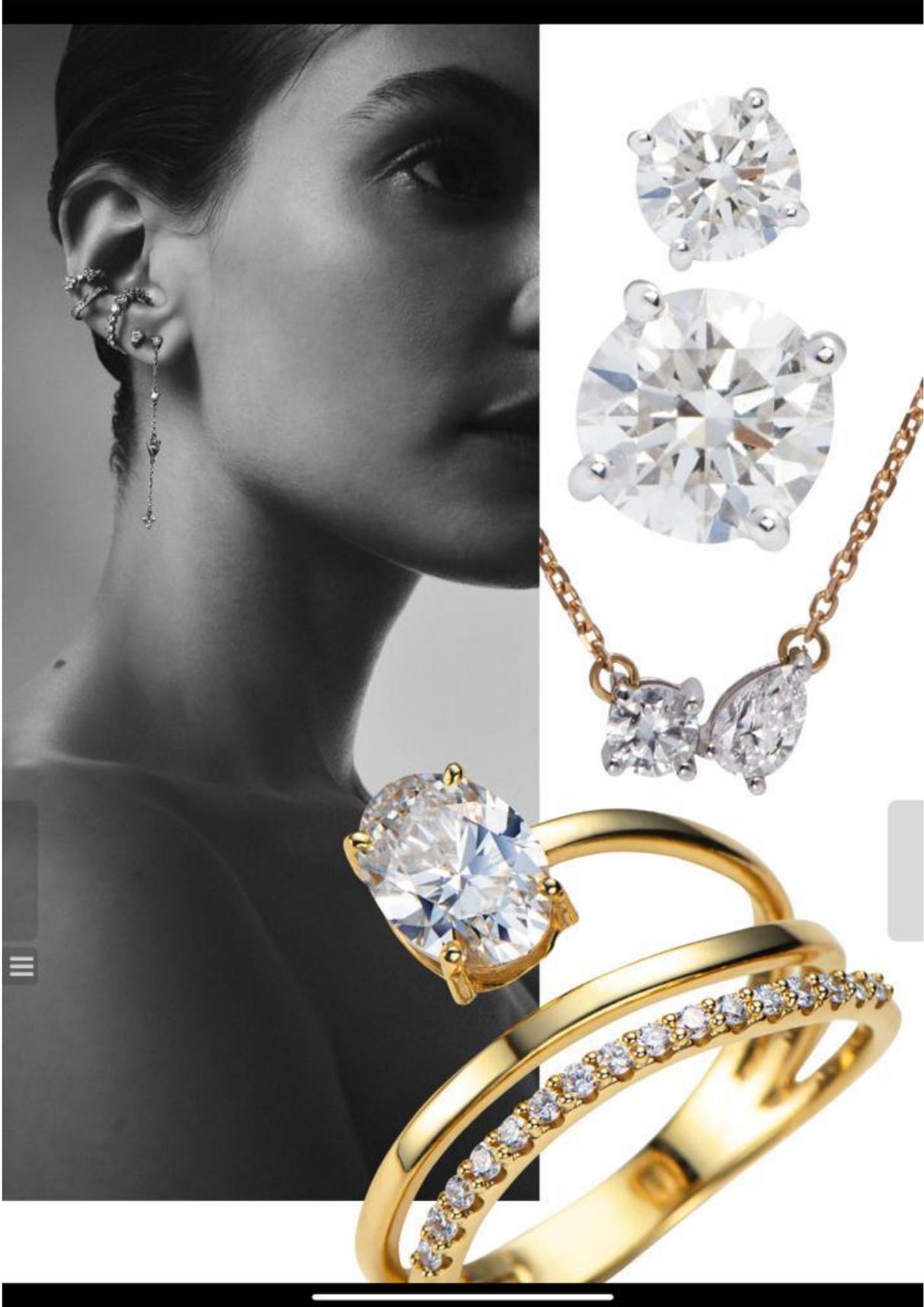
FLF THE LIST:
TALENTO
BRASILEIRO EM
20 CATEGORIAS

ESTREIA:
CONTEÚDO
MASCULINO COM
MUITO ESTILO

EDIÇÃO 04
ABRIL 2023
R\$ 19,90 #77318-42081



10004



BRILHO SUSTENTÁVEL

Fabricados em laboratório a partir de átomos de carbono, os diamantes lab-grown revolucionam o mercado das joias e começam a despontar entre as preferências do consumidor brasileiro

POR CAMILA LIMA

Símbolo de poder, desejo e sofisticação. Pedra preferida de Marilyn Monroe, Sophia Loren e Audrey Hepburn. Mineral mundialmente reconhecido por ser o melhor amigo das mulheres. O diamante é tudo isso e também uma gema que ganhou ainda mais notoriedade depois de um empurrãozinho estratégico da mídia. Tudo em uma campanha publicitária veiculada em 1947 sob o slogan “um diamante é para sempre”.

Assim como profetizava o marketing, há mais de 80 anos, a pedra continua firme em seu status de eterna. O mesmo não se pode dizer do perfil do público hoje interessado nas joias. A extração do diamante, muitas vezes em minas ilegais da África, está ligada a inúmeros problemas ambientais, entre eles deslocamento de terra, poluição da água e devastação da fauna. Tudo isso acaba fazendo com que essa pedra preciosa encontre uma rejeição cada vez maior entre os consumidores do novo milênio, interessados em todas as etapas da cadeia produtiva do que consome.

Em meio a esse cenário no qual o meio ambiente é colocado em risco, surge um novo protagonista: os diamantes lab-grown, também conhecidos como LGDs. Trata-se de pedras que nascem a partir de átomos de carbono, submetidos, dentro de uma câmara, a altos níveis de temperatura e pressão. O processo resulta em diamantes brutos depois de sete semanas, iguaizinhos aos encontrados na natureza, prontos para serem lapidados e polidos. As joias com esse tipo de pedra sintética ganham a mesma certificação das peças feitas com diamantes tradicionais, impossíveis de distinguir até pelos gemólogos mais experientes.

A matéria-prima high-tech também vem despertando a atenção do jovem consumidor brasileiro, assim como de toda uma nova geração de designers interessada em criar peças sustentáveis. É esse o caso das paulistanas Julia Blini e Luna Nigro, fundadoras da Gaem. A marca se dedica exclusivamente à criação de joias autorais, feitas com diamantes LGD vindos de Nova York. (Continua na página 216)